

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Fortes protestos do Paquistão após a morte de civis pelo Talibã afegão em posto de fronteira (Pág. 2)

Parlamentares europeus suspeitos de terem ligações com os serviços secretos marroquinos (Pág. 3)

Business Insider: exército alemão tem munição para apenas 1 ou 2 dias de combate (Pág. 4)

Sistemas de desminagem eslovacos serão fornecidos à Ucrânia (Pág. 5)

Um acordo teria sido assinado entre a junta governante em Burkina Faso e o grupo russo Wagner (Pág. 6)

Milhões de tentativas de ataques cibernéticos atingem Taiwan diariamente (Pág. 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são transcrições da escuta de rádio; a redação é, portanto, a da mídia citada. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Vários feridos após incidente entre tropas da china e Índia

Tropas indianas e chinesas entraram em confronto em uma área de fronteira disputada, aumentando as tensões de longa data entre os dois países vizinhos. O exército indiano disse que o confronto aconteceu na sexta-feira no estado de Arunachal Pradesh, no nordeste do país. O exército disse que ferimentos leves foram relatados em ambos os lados. A mídia indiana informou que as tropas do país responderam aos soldados chineses que tentavam cruzar a fronteira provisória, conhecida como Linha de Controle Efetivo. O Exército indiano disse que as tropas de ambos os lados se retiraram imediatamente do local após o incidente. O ministro da Defesa indiano, Rajnath Singh, disse: "Pedi ao lado chinês que se abstinhasse de tais ações e mantivesse a paz ao longo da fronteira". Um porta-voz militar chinês disse que as forças indianas cruzaram a Linha de Controle Efetivo e impediram as tropas chinesas de realizar sua patrulha regular no lado chinês. O incidente de sexta-feira foi o primeiro a resultar em feridos desde um confronto mortal entre os dois países há 2 anos. Tropas chinesas e indianas sofreram baixas durante conflitos na região de Ladakh em junho de 2020.

(Rádio Japão Internacional, 14-12-2022)

Em Caracas, final da primeira rodada de negociações entre o Exército de Libertação Nacional e o governo colombiano

A primeira rodada de negociações entre o Exército de Libertação Nacional, o ELN, a última grande guerrilha colombiana e o primeiro governo de esquerda da história da Colômbia terminou ontem em Caracas, capital da Venezuela. Discussões que decorreram com sucesso, segundo ambas as partes. Após três semanas de discussões, o ELN e os negociadores do governo concordaram em retomar a agenda abandonada em 2018 durante discussões anteriores abruptamente interrompidas por Ivan Duque, antecessor do presidente Gustavo Petro. Eles anunciaram um primeiro acordo para lidar com a situação humanitária, incluindo pelo menos dois departamentos particularmente afetados pela violência, principalmente Chocó, no oeste do país. Mas eles ainda não chegaram a um acordo sobre um cessar-fogo, pois espera-se que seja abordado na segunda fase das negociações. Estas devem começar normalmente no primeiro semestre de 2023, não mais na Venezuela, que foi um dos países garantes do processo com Cuba e Noruega, mas no México, de acordo com a vontade do ELN de continuar as negociações em vários países da região. A comunidade internacional também está amplamente representada. Alemanha, Suécia, Suíça e Espanha concordaram em acompanhar o processo de paz, assim como a Igreja e as Nações Unidas.

(Rádio Vaticano, 13-12-2022)

... TERRORISMO ...

Fortes protestos do Paquistão após a morte de seis civis mortos pelo Talibã afegão em um posto de fronteira

As forças afegãs do Talibã abriram fogo ontem em uma passagem de fronteira com o Paquistão, matando seis civis, de acordo com o exército paquistanês, que diz ter respondido. Mais de uma dúzia de pessoas também ficaram feridas pelo tiroteio não provocado e indiscriminado perto da cidade de Chaman, na província paquistanesa do Baluchistão, disse o exército. O Paquistão ligou para as autoridades afegãs em Cabul para enfatizar a gravidade da situação e exigiu medidas estritas para evitar qualquer incidente desse tipo no futuro.

(Deutsche Welle, 12-12-2022)

O ataque a um hotel em Cabul reivindicado pelo grupo Estado Islâmico

Assaltantes armados atacaram um hotel em Cabul popular entre empresários chineses na tarde de segunda-feira. Mas o número de vítimas desse ataque reivindicado pelo grupo Estado Islâmico permanece incerto.

(Voz da América, 13-12-2022)

O grupo Estado Islâmico assumiu a responsabilidade pelo ataque a um hotel em Cabul. Combatentes islâmicos detonaram dois dispositivos em um hotel frequentado por diplomatas e empresários chineses, disse o Estado Islâmico. O hospital local disse que 21 pacientes foram admitidos após o ataque, três dos quais já morreram, de acordo com um porta-voz do Talibã no Afeganistão. Os mortos são os três autores do ataque. A polícia também falou de três assaltantes mortos. Um quarto suspeito foi preso.

(Deutsche Welle, 13-12-2022)

Nove feridos em ataque com carro-bomba no sudeste da Turquia

Nove pessoas, incluindo oito policiais, ficaram feridas em um ataque terrorista a um comboio da força de segurança em Diyarbakir, sudeste da Turquia. Um ônibus que transportava membros das forças especiais na estrada entre Diyarbakir e Mardin foi alvejado na madrugada de sexta-feira, por volta das 05h10, horário turco, pela explosão de um carro-bomba na beira da estrada. No ataque, oito policiais e um civil ficaram feridos, nenhum deles correndo risco de vida. A promotoria de Diyarbakir, que abriu uma investigação, disse que cinco suspeitos foram presos. A cidade de Diyarbakir é palco, desde 3 de setembro de 2019, de um movimento de protesto contra a organização terrorista PKK. As famílias envolvidas no protesto "Mães de Diyarbakir" exigem a libertação de seus parentes recrutados à força pelo grupo terrorista.

(A voz da Turquia, 16-12-2022)

Chefe da Casa Russa na República Centro-Africana ferido em explosão de bomba

A República Centro-Africana, país em guerra civil desde 2013, está no centro da estratégia de influência russa na África. O crescente papel da Wagner também levou a França, uma ex-potência colonial, a retirar seus últimos soldados do país na quinta-feira. "O chefe da Russian House, um centro cultural, recebeu um pacote anônimo na sexta-feira, abriu-o e ocorreu uma explosão", disse o serviço de imprensa da Embaixada da Rússia, citado pela agência de notícias oficial TASS, afirmando que este oficial, Dmitri Syty, foi hospitalizado com ferimentos graves. Logo depois, o rico empresário russo próximo ao Kremlin e fundador do Wagner, Yevgeny Prigogine, culpou a França e pediu ao Ministério das Relações Exteriores da Rússia que iniciasse um procedimento para declarar a França um Estado patrocinador do terrorismo, disse ele, citado por seu serviço de imprensa. Segundo Yevgeny Prigogine, Dmitri Syty, antes de perder a consciência, leu uma nota que acompanhava o pacote que dizia "É para você, em nome de todos os franceses, os russos vão deixar a África". O chefe da diplomacia francesa negou essas acusações algumas horas depois à AFP. "Essa informação é falsa e é até um bom exemplo da propaganda russa e da imaginação fantasiosa que às vezes caracteriza essa propaganda", declarou Catherine Colonna em Rabat, onde estava visitando. "Esta milícia está envolvida em lamentáveis abusos contra a população civil e haveria muito a dizer sobre isso, mas agora não é o momento", acrescentou, enquanto a França

acusa regularmente o grupo Wagner de orquestrar manipulações da opinião pública contra a França em vários países africanos e se envolver em predação econômica lá sob a cobertura de contratos de proteção do governo.

(A voz da Turquia, 17-12-2022)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Quarenta pessoas suspeitas de ligações com o Mossad são presas na Turquia

Uma operação conjunta da polícia de Istambul e dos serviços de inteligência turcos contra suspeitos que supostamente espionavam palestinos no país levou à prisão de 44 pessoas com supostos vínculos com o Mossad. Sete deles foram posteriormente presos. Os suspeitos são acusados de vazar informações sobre expatriados palestinos para os serviços de inteligência israelenses. Uma operação ainda está em andamento para encontrar outros 13 suspeitos. As autoridades turcas há algum tempo investigam empresas de consultoria com sede em Istambul que ofereciam a seus clientes serviços de detetive particular por meio de seus supostos contatos com a agência de inteligência israelense. Os investigadores dizem que o Mossad pagou pessoas para monitorar residentes palestinos do país e ONGs palestinas. Entre os detidos estão o fundador de uma empresa de detetives particulares e um professor universitário. Os serviços de inteligência turcos desmantelaram outra rede ligada ao Mossad no ano passado, após uma investigação de um ano. As forças turcas prenderam 15 pessoas em 7 de outubro. Segundo relatos, os espiões forneceram ao Mossad informações sobre estudantes estrangeiros matriculados em universidades turcas que almejavam cargos na indústria de defesa. A polícia e os serviços de inteligência turcos disseram ter derrubado várias redes de espionagem nos últimos anos, incluindo uma para a Rússia e outra para o Irã, que visava assassinar cidadãos israelenses na Turquia.

(I24News, 14-12-2022)

Parlamentares europeus suspeitos de ligações com serviços secretos marroquinos

As últimas revelações indicam que a rede de parlamentares europeus tinha ligações não só com o Catar, mas também com Marrocos. O ministro da Justiça belga indica que a investigação da Segurança do Estado, ou seja, dos serviços de inteligência belgas, havia começado em diferentes países. Ele evoca a questão da religião muçulmana na Bélgica ou a negociação dos direitos de pesca entre a União Europeia e o Marrocos. No Parlamento Europeu, o *status* do Saara Ocidental tem sido foco de longa data, que também pode ter atraído a atenção de Marrocos.

(Rádio Vaticano, 16-12-2022)

... MILITAR ...

Desenvolvimento de míssil de longo alcance prestes a ser lançado pela Coreia do Sul

A Coreia do Sul iniciará o desenvolvimento do sistema de mísseis guiados ar-superfície de longo alcance. De acordo com a Administração do Programa de Aquisição de Defesa da Coreia do Sul (DAPA), esse projétil capaz de atingir com precisão um alvo a centenas de quilômetros de distância equipará a aeronave de combate KF-21. Até 2028, serão investidos 190 bilhões de won, ou 137 milhões de euros. Ao contrário dos mísseis lançados do solo e do mar, o ar-terra permaneceu um domínio inexplorado devido à insuficiência tecnológica relacionada à sua instalação na aeronave e à separação. No entanto, graças às pesquisas realizadas entre 2019 e o final do ano passado, a DAPA obteve a chave técnica. O projeto será liderado pela Agência de Desenvolvimento de Defesa (ADD) e as empresas LIG Nex1 e Hanwha Munitions participarão da produção dos protótipos. A Administração espera que esta iniciativa promova o desenvolvimento de diferentes armas guiadas utilizadas na aviação, ao mesmo tempo em que aumenta a competitividade do KF-21 nas exportações.

(KBS World Radio, 12-12-2022)

Caças sul-coreanos FA-50 serão equipados com mísseis supersônicos de cruzeiro

Os militares sul-coreanos planejam instalar um míssil de cruzeiro supersônico lançado do ar no avião de combate leve FA-50. Este projétil poderia melhorar a dissuasão contra a Coreia do Norte e contribuir para a expansão das exportações de armas do sul. O míssil de cruzeiro supersônico desenvolvido pela Coreia do Sul é três vezes mais rápido que os existentes. É considerada uma arma chave na estratégia Kill Chain de detectar ataques iminentes de mísseis norte-coreanos e destruir preventivamente as capacidades de lançamento de mísseis. O desenvolvimento desse projétil supersônico, que foi testado pela primeira vez para disparos mar-terra há cerca de um ano, está em andamento para uso geral e lançamento aéreo que abrange não apenas alvos terrestres, mas também marítimos. O projeto básico já está completo com o desenvolvimento de tecnologias relacionadas, como motores de combustível sólido e controles de orientação. Protótipos para vários testes de desempenho estão sendo fabricados. Este míssil deverá assim ser montado no FA-50 para um voo de teste previsto para 2025. A sua instalação neste avião de combate, que possui um raio operacional estreito e uma pequena quantidade de armamento, poderá resultar numa extensão considerável do alcance. O FA-50, que possui cobertura aérea próxima, adquirirá assim a capacidade de atingir alvos a distâncias muito longas com precisão. A Administração do Programa de Aquisição de Defesa (DAPA) também está desenvolvendo um míssil ar-superfície de longo alcance que será instalado no caça nacional KF-21. Para isso, serão investidos cerca de 190 bilhões de won, ou cerca de 138 milhões de euros, até 2028. Segundo o diretor de relações públicas da DAPA, a Coreia do Sul já possui a tecnologia necessária e está atualmente na fase de verificar a conclusão do desenvolvimento por meio de protótipos. A instituição deseja contribuir para o aumento da exportação de armas desenvolvidas a partir de tecnologias *made in Korea*.

(KBS World Radio, 13-12-2022)

Pyongyang anuncia teste de poderoso motor de foguete de combustível sólido

Mais um passo em seus esforços para desenvolver um novo tipo de míssil balístico intercontinental (ICBM). A Coreia do Norte anunciou que testou com sucesso um motor de foguete de combustível sólido muito poderoso. De acordo com a informação veiculada hoje por sua agência de notícias oficial KCNA, um importante instituto da Academia de Ciências da Defesa realizou, na manhã do dia 15 de dezembro, um primeiro teste de ejeção no solo de um motor de foguete sólido de 140 tf (toneladas-força), potência próxima à do motor de primeiro estágio (160 tf) do ICBM norte-coreano tipo Hwasong-17. Ainda de acordo com os meios de comunicação estatais, a operação decorreu na base de lançamento de satélites Sohae, em Tongchang-ri, localizada na costa oeste do país, com o objetivo de desenvolver uma nova arma estratégica. E Kim Jong-un compareceu. Depois de supervisionar o teste, o homem forte de Pyongyang elogiou a solução de uma nova questão importante destinada a implementar as cinco tarefas prioritárias no campo de armas estratégicas no quadro do plano de desenvolvimento de sistema de armas e ciência de defesa de cinco anos, escreveu a KCNA novamente. Também em março passado, o líder norte-coreano visitou a base de Sohae. Ele então ordenou que as instalações fossem ampliadas e modernizadas, o suficiente para alimentar especulações sobre um novo teste completo de ICBM. Desde então, a Coreia do Sul e os EUA continuam acompanhando de perto o andamento das obras.

(KBS World Radio, 16-12-2022)

Mais dois lançamentos de mísseis balísticos pela Coreia do Norte

Segundo o Ministério da Defesa do Japão, a Coreia do Norte provavelmente disparou pelo menos dois mísseis balísticos, mas os projéteis teriam caído fora da zona econômica exclusiva do arquipélago. Segundo os militares sul-coreanos, Pyongyang lançou dois foguetes em direção ao Mar do Japão na manhã de domingo. Em 2022, o Norte multiplicou esse tipo de operação, com frequência inédita. Para as autoridades japonesas, seria a 35ª do ano.

(Rádio Japão Internacional, 18-12-2022)

Business Insider: exército alemão tem munição para apenas 1 ou 2 dias de combate

O exército alemão carece de armas e equipamentos para desempenhar plenamente suas tarefas dentro da OTAN, incluindo a defesa do flanco oriental do bloco, noticiaram a revista *Der Spiegel* e o jornal *Die Welt* nesta terça-feira (13 de dezembro). Eles citaram um relatório confidencial

da ministra da Defesa, Christine Lambrecht, ao comitê parlamentar de defesa. O documento diz que o exército alemão, ou o Bundeswehr, não pode fornecer artilharia para a unidade multinacional do tamanho de um batalhão da OTAN estacionada na Lituânia, pois isso seria "dependente de aquisição". Ela observou problemas de defesa aérea para a unidade a partir de 2023, já que os sistemas de mísseis MIM-104 Patriot fabricados nos EUA, usados pela Alemanha, estão atualmente vinculados ao bloco de força de reação rápida dos EUA. Tampouco haveria equipamento de rádio seguro suficiente, que só poderia ser adquirido nos próximos anos. "Devido ao atraso de importantes projetos de TI", o componente digital da Alemanha dentro da força de reação rápida da OTAN também é limitado e atende apenas aos requisitos mínimos. Um déficit de capacidade considerável foi relatado nas defesas aéreas do Bundeswehr, bem como escassez de certos suprimentos para os serviços médicos. "Lacunas de pessoal, equipamento, infraestrutura, peças sobressalentes e munições, que foram criadas ao longo de décadas de subfinanciamento estrutural, não podem ser preenchidas com um golpe de caneta", escreveu Lambrecht, citada pelo *Die Welt*. Houve inúmeros relatos de escassez no Bundeswehr desde que a Alemanha começou a fornecer armas pesadas à Ucrânia, incluindo obuses e sistemas antitanque, bem como vários tipos de munição. A edição alemã do site de notícias *Business Insider* informou no mês passado que o Bundeswehr tinha munição em estoque para apenas um ou dois dias de combate. Frank Haun, chefe do maior fabricante de tanques da Europa, KNDS, disse ao jornal *Süddeutsche Zeitung* no sábado que os militares alemães foram "espremidos como um limão" por anos. Ele acrescentou que o conflito ucraniano destacou sua escassez de armas pesadas, como tanques e sistemas de artilharia.

(Imprensa TV, 14-12-2022)

Manobras navais conjuntas franco-turcas no Mediterrâneo

As forças navais turcas e francesas realizaram exercícios conjuntos no Mediterrâneo, informou o Ministério da Defesa turco na terça-feira. O treinamento intitulado Guerra de Defesa Aérea ocorreu entre a fragata TCG *Gaziantep* e o porta-aviões francês *Charles de Gaulle*. De acordo com a mensagem do Estado-Maior francês no *Twitter*, a equipe aérea "French Carrier Striker Group" (FCSG) do porta-aviões francês *Charles de Gaulle* continua seu treinamento operacional com a Marinha turca no Mediterrâneo. Além disso, a mesma fonte especifica que esta é uma oportunidade para reforçar a capacidade de interoperabilidade entre os aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).

(A voz da Turquia, 14-12-2022)

Sistemas de desminagem Bozena da Eslováquia serão fornecidos à Ucrânia

A Eslováquia enviará em breve um "pacote" de ajuda humanitária e militar para apoiar a Ucrânia durante o inverno. O Estado vai também enviar-lhe equipamento de desminagem da Bozena no valor de 1,8 milhões de euros. Embora esse equipamento já tenha sido usado pelas Forças Armadas da República Eslovaca e esteja atualmente aposentado, ainda é capaz de ajudar a Ucrânia. É o que especifica o Ministério da Defesa em suas redes sociais. "Onde quer que o dispositivo de desminagem seja implantado, ele salva a vida e a saúde das pessoas, especialmente civis que podem entrar acidentalmente em contato com minas, por exemplo, durante o trabalho de campo. As frequentes mortes e lesões de crianças pequenas são particularmente trágicas. Essas máquinas fabricadas na Eslováquia já operaram com sucesso no Iraque, Afeganistão, Etiópia, Kosovo, Croácia, Nigéria, Sri Lanka e outros países." O ministério acrescenta que, como resultado da agressão russa, várias centenas de milhares de minas de vários tipos estão no território da Ucrânia e sua remoção pode levar décadas.

(Rádio Eslováquia Internacional, 14-12-2022)

Os EUA estão se preparando para fornecer mísseis Patriot para a Ucrânia

Segundo a mídia americana, o governo está se preparando para enviar seu sistema de mísseis Patriot para a Ucrânia. Autoridades americanas, citadas pela *CNN* e outros meios de comunicação, dizem que o anúncio pode ser feito ainda nesta semana. Os ucranianos estão enfrentando graves cortes de energia porque o inverno está congelando e a Rússia continua seus ataques com mísseis e drones à infraestrutura de energia do país. O Patriot é um sistema de defesa ar-terra de longo alcance, que pode interceptar mísseis balísticos ou de cruzeiro e aeronaves. John Kirby, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, disse na quarta-feira que a Ucrânia precisa urgentemente de capacidades de defesa aérea, e é isso que os EUA estão priorizando. Ainda de acordo com a mídia, soldados ucranianos serão treinados no uso do sistema

Patriot em uma base militar dos EUA na Alemanha, assim que o projeto for finalizado. Os EUA já equiparam a Ucrânia com NASAMS, o sistema antiaéreo terrestre implantado em plataforma e defesas antiaéreas móveis.

(Rádio Japão Internacional, 15-12-2022)

Criação de unidade espacial nas forças americanas posicionadas na Coreia do Sul

Diante do aumento das ameaças balísticas e nucleares norte-coreanas, uma unidade espacial foi criada dentro das forças americanas estacionadas na Coreia do Sul. Os militares dos EUA inauguraram ontem na Base Aérea de Osan em Pyeongtaek, província de Gyeonggi. Esta é a 3ª unidade espacial criada fora dos EUA. Muitas personalidades militares participaram da cerimônia de inauguração, incluindo Paul LaCamera, comandante-em-chefe dos soldados estacionados ao sul do paralelo 38 e Anthony Mastalir, comandante das forças espaciais americanas para a região do Indo-Pacífico. LaCamera deu as boas-vindas ao estabelecimento deste novo corpo na Terra da Manhã Clara, que ajudará a melhorar as capacidades de defesa sul-coreanas e garantir a paz e a segurança regionais. Por sua vez, o tenente-coronel Joshua McCullion, que liderará esta unidade, prometeu não poupar esforços para promover a capacidade de operação espacial da Coreia do Sul. Este grupo servirá como uma subunidade para as Forças Espaciais Indo-Pacíficas dos EUA, bem como para o Comando de Componente Terrestre do Exército Espacial dos EUA. A unidade assim criada fornecerá expertise em planejamento, uso, comando e controle do espaço ao comandante das forças estacionadas ao sul do paralelo 38. Sua missão também incluirá operações como alerta de mísseis, geoposicionamento por satélite (GPS) ou comunicação via satélite.

(KBS World Radio, 15-12-2022)

Um acordo teria sido assinado entre a junta governante em Burkina Faso e o grupo de segurança russo Wagner

Acredita-se que os mercenários russos da Wagner também estejam em Burkina Faso, segundo o presidente de Gana, Nana Akufo-Addo. Ele alegou que um acordo teria sido assinado entre a junta governante em Ouagadougou e o grupo de segurança russo que controlaria uma mina no sul do país como pagamento. A presença destes paramilitares perto da fronteira do Gana é particularmente preocupante, acrescentou o presidente do Gana. O governo de Burkinabé não quis comentar.

(Rádio Vaticano, 16-12-2022)

"Burkina Faso fez um acordo para, como o Mali, empregar forças da Wagner. Acredito que uma mina no sul de Burkina foi alocada como forma de pagamento por seus serviços", disse Nana Akufo-Addo durante uma entrevista nos EUA com o secretário americano Antony Blinken. Segundo o chefe de Estado ganense, mercenários russos estão na fronteira norte de Gana, o que é particularmente preocupante. "Não temos reação. Deixo a ele a responsabilidade pelo que disse", disse à AFP o porta-voz do governo de Burkina Faso, Jean Emmanuel Ouedraogo.

(Voz da América, 16-12-2022)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Japão planeja comprar mísseis de cruzeiro Tomahawk dos EUA

O projeto de emenda a um dos três principais documentos de defesa do Japão indica que o país comprará mísseis de cruzeiro Tomahawk dos EUA para reforçar suas capacidades defensivas. Membros dos dois partidos no poder, o Partido Liberal Democrático e o Partido Komei, endossaram a revisão na segunda-feira. Emendas à Estratégia de Segurança Nacional, à Estratégia de Defesa Nacional e a um plano que substituirá o atual Programa de Desenvolvimento de Defesa de Médio Prazo estão em andamento, à medida que o ambiente de segurança no Japão se torna cada vez mais preocupante. O rascunho da Estratégia de Defesa Nacional, que substitui as atuais Diretrizes de Defesa Nacional, estipula que o Japão poderá lançar contra-ataques direcionados a locais de lançamento de mísseis inimigos e outros alvos. Ambos os partidos da coalizão governante confirmaram a compra de mísseis Tomahawk sob um plano projetado de dez anos, que substituirá o atual

programa de defesa de cinco anos. Mísseis fabricados nos EUA podem servir como armas de impasse, que permitem atacar alvos de locais fora do alcance das armas inimigas. Ao mesmo tempo, as duas partes discutiram uma passagem na versão original do esboço da Estratégia de Defesa Nacional referente ao lançamento em agosto pela Coreia do Norte de um míssil balístico que caiu na zona econômica exclusiva do Japão. A passagem em questão dizia que o incidente "foi percebido pelo Japão e pelos residentes da região como uma ameaça". O Partido Komei argumentou que a palavra "Japão" poderia ser prejudicial para a diplomacia. Ambas as partes concordaram em remover a palavra "Japão" da frase. Ela agora diz que o incidente "foi percebido pelos moradores da área como uma ameaça". O governo pretende aprovar os textos em reunião do Gabinete em breve.

(Rádio Japão Internacional, 13-12-2022)

Israel é acusado pelos EUA de transferir eletrônicos sensíveis para a Rússia

Um cidadão israelense está entre as sete pessoas acusadas pelos promotores dos EUA esta semana de contrabandear eletrônicos sensíveis para a Rússia que poderiam ser usados para fabricar armas nucleares. Promotores americanos dizem que o grupo trabalhou com duas empresas sediadas em Moscou controladas pela inteligência russa para adquirir componentes eletrônicos dos EUA para uso civil, mas que também podem ser usados para construir armas nucleares, hipersônicas e em computação quântica. Um dos acusados é Alexey Brayman, 35, nascido em Kiev, na Ucrânia, de nacionalidade israelense, mas residente em Merrimack, New Hampshire. A acusação, citada pela *CBS*, diz que Brayman "usou repetidamente sua residência como ponto de transbordo para reembalar itens sensíveis de nível militar e controlados para exportação e transportá-los para locais intermediários na Europa e na Ásia, de onde foram transferidos para a Rússia". De acordo com o *Boston Globe*, os promotores acreditam que o equipamento pode "contribuir significativamente para a capacidade militar ou proliferação nuclear de outras nações ou ter o potencial de prejudicar a segurança nacional dos EUA". O jornal diz que os suprimentos contrabandeados para a casa da família Brayman incluíam semicondutores, que são essenciais para a produção dos mísseis balísticos que a Rússia implantou com efeito mortal na Ucrânia. A exportação da tecnologia envolvida no caso é fortemente regulamentada e ocorreu em violação das sanções dos EUA, de acordo com uma acusação tornada pública na segunda-feira no Brooklyn. "O Departamento de Justiça e nossos parceiros internacionais não tolerarão manobras criminosas destinadas a apoiar os esforços de guerra dos militares russos", disse o procurador-geral Merrick B. Garland em um comunicado anunciando as acusações. O *Boston Globe*, no entanto, informou que o Sr. Brayman postou um clipe no *Facebook* de artistas ucranianos aparecendo no programa de TV *America's Got Talent*, que destacou o conflito entre Moscou e Kiev, implicando que o cidadão ucraniano-israelense não era, *a priori*, um apoiador da Rússia, enquanto a sua mulher, Daria, apelou a doações para uma instituição de caridade que ajuda os ucranianos no contexto da invasão.

(124News, 17-12-2022)

... CIBERESPAÇO ...

Aplicativo TikTok banido do setor público de Taiwan

Em 5 de dezembro, o ministério digital proibiu o uso do aplicativo *TikTok* pelo setor público. Os infratores serão processados, de acordo com o porta-voz do Executivo Yuan, Lo Ping-cheng. A rede social de vídeos curtos *TikTok* de fato tornou-se recentemente um assunto de preocupação em relação à segurança da informação. De acordo com os "Princípios para Restringir o Uso de Produtos que Ameaçam a Segurança da Informação Nacional por Várias Autoridades" é proibido o *download* e o uso de *softwares* chineses como *TikTok* e *Xiaohongshu* (também conhecido como RED), direcionados a dispositivos de informação e comunicação relacionados às infraestruturas de gerenciamento de TI do setor público. O porta-voz Lo Ping-cheng e o secretário executivo do Yuan, Lee Meng-yen, participaram de uma reunião do Yuan Legislativo hoje para um relatório anual do Yuan Executivo sobre política e orçamento. O legislador do DPP, Luo Mei-ling, perguntou se essa restrição também se aplicaria ao Yuan Legislativo e ao Yuan Judiciário, temendo que a capacidade de continuar usando o *TikTok* nesses dois órgãos pudesse criar uma disparidade. O porta-voz Lo Pingcheng respondeu que as responsabilidades e deveres de cada órgão são diferentes, mas que os diálogos continuam. Ele anunciou a coordenação com o Yuan Legislativo e o Yuan de Exames para adotar um modelo semelhante

nessas duas instâncias. Atualmente, todos os celulares com recursos são proibidos de usar esses aplicativos chineses. Se, no futuro, a interdição for alargada, o grupo de trabalho vai estudar uma solução técnica nas redes informáticas das instituições públicas para bloquear o acesso a estas aplicações. O governo continuará discutindo a possibilidade de o judiciário tratar o *TikTok* da mesma forma que países como a Índia, pois envolve uma ampla gama de questões e requer mais discussão. O projeto deve levar em consideração as práticas de outros países e deve ser tecnicamente viável e juridicamente razoável, de modo a não afetar a liberdade de expressão.

(Rádio Taiwan International, 12-12-2022)

Israel e vários países árabes estão considerando o estabelecimento de uma plataforma comum de defesa cibernética

Israel, Emirados Árabes Unidos, Bahrein e Marrocos realizaram reuniões para discutir a criação de uma plataforma comum de defesa cibernética, informou a emissora pública *Kan* na quarta-feira. Essas negociações ocorrem em meio a crescentes ameaças de *hackers* iranianos. "Esta é uma reunião histórica. Uma declaração das partes sobre cooperação no campo cibernético contra inimigos comuns", disse Gaby Portnoy, chefe do Diretório Nacional do Ciberespaço de Israel, à *Kan*, chamando-o de "Ciber Cúpula de Ferro". No início de dezembro, Israel e EUA realizaram o maior exercício cibernético já feito juntos para combater a ameaça iraniana. O exercício foi realizado pela primeira vez na Georgia Cyber Center Unit, em Augusta, na Geórgia, nos EUA. Este foi o sétimo exercício cibernético realizado em conjunto pelos dois aliados.

(I24News, 15-12-2022)

Milhões de tentativas de ataques cibernéticos atingem Taiwan diariamente

Para a ministra taiwanesa Audrey Tang, a ferramenta digital deve contribuir para garantir a segurança dos taiwaneses e, ao mesmo tempo, enfrentar os desafios colocados pelas milhões de tentativas de ataques cibernéticos que atingem diariamente a infraestrutura do país. Taiwan registrou mais de 5 milhões de ciberataques diários em 2021, o dobro do ano anterior e o número aumentou 23 vezes na época da visita a Taiwan, em agosto passado, da presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Nancy Pelosi. Para Tang, esta situação torna Taiwan um campo de testes para a China: "Se uma estratégia funciona aqui, ela pode ser replicada em outro lugar", diz ela, observando que os *hackers* da Internet não visam apenas a infraestrutura pública, mas também indústrias importantes como a TSMC, a gigante de semicondutores.

(Rádio Internacional de Taiwan, 16-12-2022)

O Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)